



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ECONOMIA

HO-350: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA (ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL)

1º Semestre de 2021 // 2T

Prof. Dr. Giuliano Oliveira (IE/Unicamp)

Prof. Dr. Roberto Borghi (IE/Unicamp)

Prof. Dr. Paulo Van Noije (FCA/Unicamp)

## PROGRAMA

**Objetivo:** A disciplina tem como objetivo central discutir criticamente a evolução da economia internacional a partir da dissolução do sistema de Bretton Woods, com destaque aos sistemas monetário-financeiro internacional contemporâneo sob liderança dos Estados Unidos, cuja dinâmica culminou na crise financeira e econômica global de 2008-09. Destaque é atribuído à inserção diferenciada das economias nos mercados globalizados.

**Metodologia:** A disciplina será ministrada mediante aulas expositivas e realização de discussão e trabalhos em grupo. O Google Classroom será utilizado para: i) disponibilizar material sobre temas relacionados com a disciplina; ii) administrar tarefas e atividades; e iii) estabelecer uma rede para a troca de experiências e informações.

**Dinâmica das aulas:** Aulas expositivas e discussões em sala de aula.

### Critérios de avaliação:

- 40%: **10 fichamentos**
- 60%: **seminário e trabalho final** (10 a 15 pg, times 12; entrelinhas 1,5; espaçamento 6, margens 2,5).
- **Frequência** mínima: 75%

## 1. A DISSOLUÇÃO DE BRETTON WOODS E OS MERCADOS GLOBALIZADOS

BELLUZZO, L. G. (1995) O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados globalizados. *Economia e Sociedade*, v.4, n.1.

CARVALHO, Fernando J. C. de (2004) Bretton Woods aos 60 anos. *Novos Estudos*, São Paulo, n.70, p.51-63, nov.

MEDEIROS, C. A.; SERRANO, F. (2004) Relações de poder e a política econômica americana: de Bretton Woods ao padrão dólar flexível. In: FIORI, J. L. (org.) *O poder americano*. Petrópolis: Vozes.

## 2. O SISTEMA MONETÁRIO-FINANCEIRO INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO

TAVARES, M. C. (1997) A retomada da hegemonia norte-americana. In: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Editora Vozes, p. 27-53.

HELLEINER, E. (1994) States and the reemergence of global finance: from Bretton Woods to the 1990's. Ithaca and London: Cornell University Press. (Introdução).

PRATES, D. M (2005) As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, 9 (2), p. 263-268.

### **3. O SISTEMA PRODUTIVO-TECNOLÓGICO-COMERCIAL CONTEMPORÂNEO**

BORGHI, R. A. Z.; CINTRA, M. A. M. (2009) A formação de redes globais e a captura do valor, Revista Princípios, São Paulo, n.104, p.16-20, novembro/dezembro.

COUTINHO, L. (1992) A terceira revolução industrial e tecnológica. Economia e Sociedade, n.1.

CNI (2018) Indústria 4.0 e digitalização da economia. Brasília: CNI.

OECD (2013) Interconnected economies: benefiting from Global Value Chains Paris: OECD. Caps. 1 e 5.

### **4. GLOBALIZAÇÃO, FINANCEIRIZAÇÃO E PODER GLOBAL**

BRAGA, José Carlos de Souza. (1997) Financeirização global: o padrão sistêmico da riqueza do capitalismo. In: TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (orgs.). Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. São Paulo: Vozes. p. 195-242.

BRAGA, José C. de Souza et al. (2017) For a political economy of financialization: theory and evidence. Economia e Sociedade, Campinas, v.26, número especial, p.829-56, dez.

COUTINHO, Luciano; BELLUZZO, Luiz G. (1998) Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. Economia e Sociedade, Campinas, n. 11, p. 137-150.

CINTRA, Marcos A. M. (2000) A dinâmica do novo regime monetário-financeiro americano: uma hipótese de interpretação, Revista Estudos Avançados, No. 39. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados/USP, p. 103-141.

CINTRA, M. A. M.; BRAGA, J. C. (2004) Finanças dolarizadas e capital financeiro: exasperação sob comando americano. In: FIORI, J. L. (org.) O Poder americano. Petrópolis: Editora Vozes.

### **5. COMÉRCIO INTERNACIONAL E IED**

ACIOLY DA SILVA, Luciana. (2006) Tendências dos fluxos globais de investimento direto externo. *Texto para Discussão IPEA*, n 1192, Brasília, Brasília, jun.

DICKEN, P. (2011) *Global shift: mapping the changing contours of the world economy*. London: SAGE, 6a edição (cap.2).

STURGEON, T. J. (2002) Modular production networks: a new American model of industrial organization, *Industrial and Corporate Change*, v.11, n.3, p.451-496.

UNCTAD (2013) *World Investment Report 2013 – Global Value Chains: Investment and Trade for Development*. United Nations: New York e; Genebra (cap.4).

### **6. AS CRISES NO SME E NO JAPÃO**

AHEARNE, A. et al. (2002) Preventing deflation: lessons from Japan's experience in the 1990s. Board of Governors of the Federal Reserve System. *International Finance Discussion Papers*, n. 729.

EICHENGREEN, B. (2000) A GLOBALIZAÇÃO DO CAPITAL. ED. 34, (CAP. 5 – 183-235).

LEVI, M. L. (1997) Liberalização financeira, bolha especulativa e crise bancária no Japão, *Revista de Economia Política*, Vol. 17, no. 1 (65), São Paulo, Editora Nobel, janeiro/março, p. 40-59.

OECD (2015) *OECD Economic Surveys – Japan: overview*. Paris: OECD. P.13-52. Relatório completo disponível em: [http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/economics/oecd-economic-surveys-japan-2015\\_eco\\_surveys-jpn-2015-en#page1](http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/economics/oecd-economic-surveys-japan-2015_eco_surveys-jpn-2015-en#page1)

OECD (2019) *OECD Economic Surveys – Japan: overview*. Paris: OECD. p.7-21. <https://www.oecd.org/economy/surveys/japan-2019-oecd-economic-survey-overview.pdf>

TORRES FILHO, E. T. (1997) A crise da economia japonesa nos anos 1990: impactos da bolha especulativa. *Revista de Economia Política*, São Paulo, Vol. 17, no. 1 (65), janeiro/março, p. 5-19.

## **7. INSERÇÃO DIFERENCIADA DA PERIFERIA NA GLOBALIZAÇÃO: ÁSIA VS. AMÉRICA LATINA**

COUTINHO, L. G.; BELLUZZO, L.G.M. (1997) Desenvolvimento e Estabilização sob Finanças Globalizadas, *Economia e Sociedade*, IE/UNICAMP.

KREGEL, J. (1998), *Yes, “It” did happen again – a Minsky crisis happened in Asia*. New York: The Jeromy Levy Economic Institute, 1998 (Working Paper n. 234) Disponível em: <http://www.levy.org>.

MEDEIROS, C. A. (1997) Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e da América Latina. In: TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. *Poder e Dinheiro*. Rio de Janeiro: Vozes, 2 ed. p.279-346.

MEDEIROS, C. A.; CINTRA, M. R. V. P. (2015) Impacto da ascensão chinesa sobre os países latino-americanos. *Revista de Economia Política*, vol.35, n.1, janeiro-março, p.28-42.

OCAMPO, J. A. (2007) La macroeconomía de la bonanza económica latinoamericana. *Revista de la Cepal*, n.93, dec.

OLIVEIRA, G. C. de. (2012) Instabilidade estrutural e evolução dos fluxos internacionais de capitais privados líquidos para a periferia (1990-2009). In: Cintra, M. A. M.; Gomes, K. *As transformações no sistema financeiro internacional*, IPEA.

PRATES, D. M. (2012) As economias emergentes no contexto da crise financeira mundial (Capítulo X). In: Oreiro, J. L.; De Paula, L.F.; Basilio, F. *Macroeconomia do Desenvolvimento: ensaios sobre restrição externa, financiamento e política macroeconômica*. Recife: Editora UFPE.

## **8. A CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-09**

BLACKBURN, R. (2008) The Subprime crisis, *New Left Review*, n. 50, London, Mar./Apr., p.63-106.

BORDO, M. (2008) An Historical Perspective on the Crisis of 2007-2008, December, *NBER Working Paper* No 14.569. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research.

FARHI, M. (2013) A crise e as inovações financeiras. In: Aloísio Sérgio Barroso; Renildo Souza. (Org.). *A grande crise capitalista global 2007-2013: gênese, conexões e tendências*. 1ed.São Paulo: Editora Anita Garibaldi e a Fundação Maurício Grabois, p. 35-75.

GUTTMANN, R. (2009) Asset Bubbles, Debt Deflation, and Global Imbalances, *International Journal of Political Economy*, vol. 38, no. 2, Summer, pp. 45–68.

PRATES, D.M.; FARHI, M (2015) The shadow banking system and the new phase of the money manager capitalism, *Journal of Post Keynesian Economics*, 37:4, p. 568-589.

PRATES, D. M. (2012) As economias emergentes no contexto da crise financeira mundial. In: Oreiro, J. L.; De Paula, L.F.; Basilio, F. *Macroeconomia do Desenvolvimento: ensaios sobre restrição externa, financiamento e política macroeconômica*. Recife: Editora UFPE.

## **9. A CRISE DA EUROZONA**

AGLIETTA, M. (2012) The European vortex, *New Left Review* 75, May-june.

ARESTIS, P.; SAWYER, M. (2011) The design faults of the economic and monetary union, *Journal of Contemporary European Studies*, Vol 19, nº 1, p. 21- 32, March.

MIRANDA, J. C. (2014) Três ensaios sobre a integração europeia. In: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A.; CINTRA, M. A. M. *Presente e future do desenvolvimento brasileiro*. Brasília, IPEA, cap.14

OLIVEIRA, Giuliano C. de; WOLF, Paulo J. W. (2017) The euro and the recent European crisis. *Brazilian Journal of Political Economy*, São Paulo, v.37, n.1 (146), jan./mar.

## **10. A ASCENSÃO DA CHINA NA ECONOMIA GLOBAL**

BORGHI, R. A. Z. (2015) *Growth trajectories in the globalisation era: a macrosectoral analysis of China and Brazil*. Cambridge: University of Cambridge (PhD Thesis) (cap.3).

CINTRA, M. A. M.; PINTO, E. C. (2017) China em transformação: transição e estratégias de desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, vol.37, n.2 (147), abril-junho, p.381-400.

MEDEIROS, C. A. (2006) “A China como um duplo polo na economia mundial e a recentralização da economia asiática. *Revista de Economia Política*, vol.26, n.3, julho/setembro, p.381-400.

UNCTAD (2005) *China in a globalizing world*. Nova York e Genebra: United Nations.

## **11. A CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL**

IMF. (2020) *World economic outlook: a long and difficult ascent*. Washington, DC: IMF, October.

CEPAL. (2020) *Estudio Económico de América Latina y el Caribe 2020: principales condicionantes de las políticas fiscal y monetaria em la era pospandemia de COVID-19*. Santiago: Cepal.

WORLD BANK. (2021) *Global Economic Prospects*. Washington, DC: World Bank Group.

## **12. INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL: COMÉRCIO E FINANÇAS**

BATISTA JR., P. N. (1996) O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina. *Estudos Avançados*, n. 28, p.129-97, set/dez.

BIANCARELI, A. M. (2010) A abertura financeira no Brasil: um balanço crítico. In: Luiz Cláudio Marcolino; Ricardo Carneiro. (Org.). *Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira*. 1ed. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude Ltda. p. 55-88.

FREITAS, Maria Cristina Penido de; PRATES, D. M. (2001) A Abertura financeira no governo FHC: impactos e consequências. *Economia e Sociedade*, Campinas - SP, v. 17, p. 81-111.

FREITAS, Maria Cristina Penido de; PRATES, D. M. (1998) Abertura Financeira na América Latina: as experiências da Argentina, Brasil, e México. *Economia e Sociedade*, Campinas- SP, v. 11, p. 98-173.

PRATES, D. M. (2006) A inserção externa da economia brasileira no governo Lula. In: Ricardo de Medeiros Carneiro. (Org.). *A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula*. São Paulo - SP: Editora Unesp. p. 133-171.

OLIVEIRA, Giuliano C. de; WOLF, Paulo Joé W. (2019) Relações comerciais do Brasil (1995-2017): dinâmica, estrutura e vulnerabilidades. Anais do 7º encontro da ABRI. Belo Horizonte.

VAN NOIJE, P.; DE CONTI, B. (2016) A vulnerabilidade externa decorrente da Posição Internacional de Investimentos e do fluxo de rendas da economia brasileira no período 2001-2010. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 26, p. 207-239.